

O curso mapeia os temas abordados e as teorias elaboradas pela antropologia do parentesco no decorrer do século XX, e virada do século XXI. Instrumentaliza o domínio da terminologia técnica desenvolvida nas teorias clássicas sobre descendência e aliança matrimonial. O estudo comparativo de formas de família e de casamento em sociedades não-ocidentais visa desnaturalizar a familiaridade com o campo do parentesco, e relativizar o enfoque no indivíduo, concebido pela antropologia como um produto histórico. Isto implica em refletir sobre as implicações da globalização dos direitos humanos; poderia levar a uma nova forma de proselitismo, não em termos religiosos, mas no sentido de universalizar a ética euro-americana, por exemplo, condenando casamentos arranjados e poligamia. O campo do parentesco desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento da antropologia social, repercutindo em todas as áreas - na etnologia, na antropologia rural e na antropologia urbana. O curso objetiva ampliar o panorama do campo de parentesco através do enfoque comparativo, estimulando os alunos a refletirem sobre a tenuidade da dicotomia entre a esfera pública e a privada, e sobre a diversidade de temas disponíveis para pesquisa no domínio do parentesco no mundo atual, propiciada pelas transformações tecnológicas que levaram ao desmoronamento dos velhos 'fatos da natureza'. As novas tecnologias reprodutivas contribuíram para sacudir muitos pressupostos enraizados há longa data. Talvez a transformação mais significativa na antropologia do parentesco nas últimas décadas foi sua aproximação ao estudo de gênero, ao ponto de tornar-se evidente que a construção social de parentesco é indissociável das representações sociais acerca de gênero.

BIBLIOGRAFIA

- AUGÉ, Marc (org.) 1975. *Os domínios do parentesco*. Lisboa: Edições 70. Perspectivas do homem.
- BENZAQUEN DE ARAUJO R. E VIVEIROS DE CASTRO, E. 1977. Romeu e Julieta e a origem do Estado. In: G. Velho (org.) *Arte e Sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar. 38 págs.
- BECKERMAN, Stephen, e Paul Valentine (orgs.). 2002. *Cultures of Multiple Fathers: the theory and practice of partible paternity in Lowland South America*. Gainesville: editora da Universidade de Florida, EUA.
- BOUQUET, Mary. 1993. *Reclaiming English kinship*. Manchester: Manchester University Press. Cap. 3: Transposing British kinship theory to 1980's Portugal. Cap. 4
- Switching Perspectives: I Exploring Portuguese kinship; II Portuguese constructs: from *nomes* to *conversas*.
- DUMONT, Louis. 1971. *Introduction à deux théories d'anthropologie*. Paris: Mouton. EVANS-PRITCHARD, E.E. 1992 [1951]. *Kinship and Marriage among the Nuer*. Oxford: Clarendon Press.
- FORTES, Meyer. 1953. The structure of unilineal descent groups. *American Anthropologist* 55 (1).
- FOX, Robin. 1967. *Parentesco e Casamento*. Londres: Penguin.
- GREGOR, T. 1977. *Mehinaku: The drama of daily life in a Brazilian Indian Village*. Chicago: University of Chicago Press. Capítulos 16 e 17. (Disponível em português).
- GHASARIAN, Christian. 1996. *Introduction à l'étude de la parenté*. Paris: Seuil. [Foi traduzido em português].
- HERITIER, F. 1979 (1989). 'Casamento'; 'Família'; 'Incesto'; 'Endogamia/Exogamia'; 'Parentesco'. In: *Enciclopédia Einaudi*. No 20. *Parentesco*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
- L'Homme*. 2000. Question de Parenté. Nos. 154-155.
- KROEBER, A.L. 1909 (1969). Sistemas classificatórios de parentesco. In: *Organização Social*. R. Laraia (org.) Rio de Janeiro: Zahar.
- LÉVI-STRAUSS, C. 1945 (1975). A análise estrutural em lingüística e em antropologia. In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. Cap. 2.
- _____. 1947 (1967) *As Estruturas Elementares de Parentesco*. Paris: Mouton. Prefácios à 1ª e 2ª edição e caps. 1-6.
- _____. 1983. História e Etnologia. (*Annales* 38. 15 págs). *Texto Didático do IFCH*.
- _____. 1984. *Minhas Palavras*. São Paulo: Brasiliense. 5ª parte: Clã, linhagem, casa. I: A noção da casa (ano 1976-1977).
- LEA, V. 1993 Casas e casas Mëbengokre. Páginas 265-282 In *Amazônia: Etnologia e História Indígena*. Viveiros de Castro, E. e Carneiro da Cunha, M. (orgs.). São Paulo: NHII-USP/FAPESP.
- MORGAN, LEWIS, H. 1871 (1970) *Systems of Consanguinity and Affinity of the Human Family*. Prefácio, Cap. 1 Introdução Cap. II General Observations upon Systems of Relationships. 18 págs.
- ORTNER, SHERRY. 1974 (1979). 'Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura?' In: *A mulher, a cultura e a sociedade*. M.Z. Rosaldo e L. Lamphere (orgs.). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

- OVERING, J. 1999. 'Elógio do cotidiano: a confiança e a arte da vida social em uma comunidade amazônica'. In: *Mana* 5/1: 81-107.
- OVERING, J. e Rappaport, Nigel. 2000. *Social and Cultural Anthropology: the Key Concepts*. London: Routledge. 'Kinship'.
- PARKIN, ROBERT. 1996. 'Genealogy and category: An Operational View', *L'Homme* 139, 85-106.
- PELETZ, M.G. 1995. Kinship studies in late twentieth-century anthropology. *Annual Review of Anthropology* 24:343-72.
- PEREIRA, Levi Marques. 2002. 'No mundo dos parentes: a socialização das crianças adotadas entre os Kaiowá'. In: *Crianças Indígenas: ensaios antropológicos*, Aracy Lopes da Silva, Angela Nunes e Ana Vera L.S. Macedo (orgs.). São Paulo: Mari/USP e Global.
- RADCLIFFE-BROWN, A.R. 1950 (1982). Introdução. In: *Sistemas políticos africanos de parentesco e casamento*. Radcliffe-Brown e Forde D. (orgs.) Lisboa:F. Calouste Gulbenkian.
- RIVERS, W.H. 1910 (1991). O método genealógico na pesquisa antropológica. In: *A antropologia de Rivers*. R. Cardoso de Oliveira (org.). São Paulo:UNICAMP.
- RIVIÈRE, P. 2001. *O Indivíduo e a Sociedade na Guiana*. São Paulo: Edusp. Tradução de *Individual and Society in Guiana*. 1984. Cambridge: CUP.
- SCHNEIDER, D. 1984. *A critique of the study of kinship*. Ann Arbor: Univ. of Michigan Press. Introdução.
- STRATHERN, M. 1995. Necessidade de pais, necessidade de mães. *Estudos Feministas*. Ano 3 nº 2.
- _____. 1988. *The Gender of the Gift: Problems with Women and Problems with Society in Melanesia*. Berkeley: Univ. of California Press. Part 1 Cap. 4. 'Domains: Male and Female Models'. 31 páginas.
- SILVEIRA, Maria José. 2002. *A mãe da mãe da sua mãe e suas filhas*. São Paulo: editora Globo.
- STONE, LINDA. 2000. *Kinship and Gender*. Westview Press.
- TELLES, Vera da Silva. 09/11/02. 'Os sentidos do trabalho: Sociólogo francês estuda famílias paulistas'. Resenha na *Folha de São Paulo*.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. 2002. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify. Cap. 2: O problema da afinidade na Amazônia, e cap. 8: Atualização e contra-efetuação do virtual: o processo do parentesco.

CONSULTA

- BADINTER, E. 1985 (1980). *Um Amor Conquistado: o Mito do Amor Materno*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- BACELLAR, Carlos de Almeida Prado. 1997. *Os Senhores da Terra*. Campinas: Centro de Memória.
- BAMBERGER, J. 1974. The myth of matriarchy: why men rule in primitive society. In: *Women, Culture and Society* (eds.) M. Rosaldo and L. Lamphere, L. Stanford: University Press.
- CABANES, Robert. 2002. *Travail, Famille et Mondialisation - Récits de la Vie Ouvrière, São Paulo, Brésil*. Paris: IRD-Karthala.
- COLLIER, J.F. E YANAGISAKO, S.J. (orgs.) 1987. *Gender and Kinship: Essays toward a unified analysis*. Stanford: Stanford University Press.
- FONSECA, Claudia. 1995. *Caminhos de Adoção*. São Paulo: Cortez.
- GEFFRAY, Christian. 2000. *Nem pai, nem mãe: crítica do parentesco: o caso macua*. Lisboa: Editorial Ndjira.
- GODELIER, M., TRAUTMAN, T.R. E TION SIE FAT, F. (orgs.). 1998. *Transformations of Kinship*. Washington: Smithsonian Institution Press.
- HARRIS, O. 1981. 'Households as natural units'. In *Of marriage and the market: women's subordination in international perspective*. Kate Young, Carol Wolkowitz e Roslyn McCullagh (orgs.) London: CSE Books.
- HOLY, Ladislav. 1996 (1998) *Anthropological Perspectives on Kinship*. London: Pluto Press.
- MENEZES, Marilda Aparecida de. 2002. *Redes e Enredos nas Trilhas dos Migrantes: um estudo de famílias de camponeses-migrantes*. Rio de Janeiro: Relume Dumará; João Pessoa: EdUFPB.
- MOTTA, Maria A. Pisano. 2001. *Mães abandonadas: a entrega de um filho em adoção*. São Paulo: Cortez.
- PARKIN, Robert. 1997. *Kinship: an introduction to basic concepts*. Oxford: Blackwell.
- SCHNEIDER, D. 1968 *American Kinship: a Cultural Account*. New York: Englewood Cliffs.
- STRATHERN, M. 1992. *After Nature: English kinship in the late twentieth century*. Cambridge: Cambridge University Press.
- VALERI, Valério. 1979 (1989). Casta. In: *Enciclopédia Einaudi*. No 20. *Parentesco*. Lisboa:Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. 1993. Alguns aspectos da afinidade no Dravidiano Amazonico. In: *Amazônia: etnologia e história indígena* (eds.) M. Carneiro da Cunha and E. Viveiros de Castro. São Paulo: NHII/USP/FAPESP.
- _____. 1995b. Pensando o parentesco ameríndio. In Viveiros de Castro (org.) *Antropologia do Parentesco: Estudos Ameríndios*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.